

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Masculinidades, Gênero e Sentidos do Trabalho Docente atribuídos por homens professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil

Lucas Vitor Baumgärtner

lucasybaumgartner@gmail.com

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Ana Claudia Delfini²

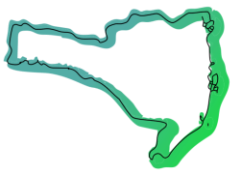
AnaClaudia.univali@gmail.com

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

RESUMO: Este resumo é um recorte de um projeto de tese em andamento cujo objetivo geral é compreender as influências das construções socioculturais das masculinidades sobre os sentidos do trabalho docente atribuídos pelos homens professores de Educação Física atuantes na educação infantil da Rede Municipal de Educação de Brusque (SC). Diante da baixa presença de homens professores no ambiente da educação infantil, temos como problema de pesquisa a seguinte pergunta: Quais as influências das construções socioculturais das masculinidades sobre os sentidos do trabalho docente atribuídos pelos homens professores de Educação Física atuantes na educação infantil? O objetivo geral deste trabalho é vasculhar discussões relevantes nas pesquisas atuais que possam contribuir/ mostrar até que ponto está sendo estudado/ pesquisado as relações de gênero (masculinidades) através do sentido do trabalho docente dos professores de Educação Física homens atuantes na Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Brusque (SC). As categorias de análises que permeiam este estudo são: Gênero, Masculinidades e Sentidos do trabalho docente. Adiante apresentaremos os resultados já identificados perante a construção da Revisão Sistemática da Literatura na plataforma Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

PALAVRAS-CHAVE: Gênero. Masculinidades. Sentidos do Trabalho Docente. Educação Infantil. Educação Física.

ABSTRACT: This summary is a summary of an ongoing thesis project whose general objective is to understand the influences of the sociocultural constructions of masculinities on the meanings of teaching work designated by male Physical Education teachers working in early childhood education at the Municipal Education Network of Brusque (SC). Faced with the low presence of male teachers in the



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



early childhood education environment, we have the following question as a research problem: What are the influences of the sociocultural constructions of masculinities on the meanings of teaching work designated by male Physical Education teachers working in early childhood education? The general objective of this work is to search for relevant discussions in current research that can contribute / show to what extent gender relations (masculinities) are being studied / researched through the meaning of the teaching work of male Physical Education teachers working in Early Childhood Education in the Network Municipality of Education of Brusque (SC). The analysis categories that permeate this study are: Gender, Masculinities and Meanings of teaching work. Below we will present the already identified results presented before the construction of the Systematic Literature Review on the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) platform.

KEY WORDS: Gender. Masculinities. Meanings of Teaching Work. Child education. Physical education.

INTRODUÇÃO

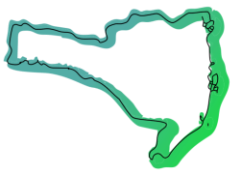
O foco desta revisão sistemática da literatura é de vasculhar discussões relevantes nas pesquisas atuais que possam contribuir/ mostrar até que ponto está sendo estudado/ pesquisado as relações de gênero (masculinidades) através do sentido do trabalho docente dos professores de Educação Física homens atuantes na Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Brusque (SC).

Nesse sentido, para alcançar o objetivo acima citado, organizamos esta revisão sistemática em 5 etapas: a busca dos trabalhos, os descritores, periodicidade dos trabalhos, organização dos textos encontrados e a descrição e análise de possíveis contribuições dos trabalhos. Para a busca dos trabalhos para a revisão sistemática, utilizou-se apenas da plataforma de Banco de Dados de Teses e Dissertações (BDTD), haja visto que aqui serão encontradas as pesquisas de fontes de dados nacionalmente confiáveis e expressivas que se relacionem com o nosso tema. Salientamos que foi utilizada a busca avançada com o indicador de “título”, ou seja, as palavras precisavam estar relacionadas ao título dos trabalhos.

Primeiramente, fizemos uma tabela (tabela 1)¹ esclarecendo o universo de pesquisas produzidas no todo, em relação às palavras-chave pesquisadas somente pelo título.

A partir do panorama geral, iniciamos as buscas cruzadas dos seguintes descritores (ver tabela 2): “Trabalho docente”, “Educação Física”, “Masculinidades” e “Educação Infantil” e, não encontramos nenhum trabalho relacionado. De outro modo, utilizamos somente as palavras: “Educação Física”, “Masculinidades” e “Trabalho docente” e encontramos 43 resultados. Quando retirado o descritor

¹ Para todos os quadros, tabelas, figuras e imagens, verificar item apêndices, no final do trabalho.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



“Educação Infantil” percebemos que aumentou drasticamente pesquisas sobre a temática. Isso sugere que poucas pesquisas estão sendo feitas relacionando a masculinidades de professores de Educação Física na Educação Infantil. Destes 43 trabalhos, apenas 35 se enquadraram nos critérios de inclusão (ver tabela 4) da pesquisa.

Em uma terceira tentativa, buscamos com as seguintes combinações de descritores: “Educação Física”, “Sentidos do trabalho docente” e “Masculinidades”. Encontramos 7 trabalhos, e após feita a leitura dos resumos, selecionamos apenas 1 para inclusão em nossa revisão. Caso, nesta tentativa tivéssemos trocado a palavra “Masculinidades” por “Homens professores” nenhum trabalho teria sido encontrado.

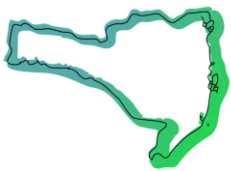
Na quarta e última busca utilizamos as palavras: “Educação Física”, “Homens professores” e “Trabalho docente”. A busca selecionou 27 trabalhos, nas quais, após a análise dos textos, não selecionamos nenhum. Mas porque não usamos o termo “Educação Infantil”? Pois, a nível federal, a Educação Física não é componente obrigatório da Educação Infantil, ou melhor, creches e pré-escolas, ela é facultada. No município de Brusque (SC) devido a um decreto, ela é obrigatória. Isso justifica a falta de pesquisas que tratem sobre o trabalho docente do professor de Educação Física homem atuante na Educação Infantil.

Destacamos que não utilizamos os codinomes “Gênero” e “Relações de gênero” pois subentendemos que “Masculinidades” trata-se das questões relacionadas as discussões de gênero. Outrora, realizou-se as combinações com o adicional dos dois codinomes, entretanto, não se encontrou trabalhos diferentes dos quais já foram levantados.

A tabela 3 irá demonstrar os resultados dos trabalhos filtrados pelo tempo de 10 anos (2012 até 2022), considerando os mesmos códigos de buscas da anterior que nos trouxeram menos resultados de trabalhos, só que, agora, com o foco preestabelecido. Realizamos este recorte histórico para filtrar trabalhos inovadores no nosso campo de pesquisa. Portanto, dos 77 trabalhos encontrados inicialmente, após o filtro de tempo, ficamos com apenas 36.

Após a leitura do resumo dos 36 trabalhos, apenas 6 pesquisas mostraram semelhanças com o nosso tema. Outro ponto importante para destacar é que alguns trabalhos se repetiram diante das palavras e temáticas desenvolvidas durante as buscas. Portanto, em resumo, 36 trabalhos no total, podendo ocorrer repetições de textos nesses números. Na tabela 5 será filtrado essa ambiguidade. Saliento ainda que os critérios de exclusão e inclusão foram os seguintes (tabela 4).

Acima estão descritos os indicadores de inclusão e exclusão. Não teve ordem primordial de seleção do critério, apenas, selecionamos os trabalhos anteriormente e posteriormente aplicamos esses critérios, assim, filtrando para o que se procurava. O foco principal era buscar trabalhos que pudessem assemelhar-se ao nosso objetivo geral (compreender as influências das construções socioculturais das



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



masculinidades sobre os sentidos do trabalho docente atribuídos pelos professores de Educação Física homens atuantes na Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Brusque (SC)).

MATERIAIS E MÉTODOS

Classificamos o estudo em sua abordagem como qualitativo, de natureza básica, com objetivo exploratório, por meio de uma revisão sistemática de literatura. Esta, desempenha um importante papel na inter-relação de estudos e conceitos sobre um mesmo tema de pesquisa, respeitando códigos de buscas, periodicidades e por tipo de pesquisa (tese, dissertação, artigo, trabalho de conclusão de curso etc.).

Para compreensão da revisão sistemática realizada neste estudo, precisamos vislumbrar a conceituação dos autores para com ela. Sendo assim, entendemos revisão sistemática como “[...] uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto” (GALVÃO; RICARTE, 2020, p. 58).

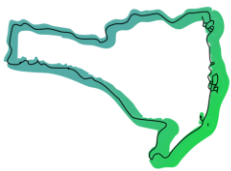
A partir dessa interpretação, percebemos que a revisão sistemática deve ser rigorosamente organizada e descrita as suas etapas. Desse modo, Galvão e Ricarte (2020, p. 62) separam em etapas a organização da revisão sistemática, a saber: “delimitar a questão a ser tratada [...]; a seleção das bases de dados bibliográficos [...]; a elaboração de estratégias para busca [...]; a seleção de textos e sistematização de informações [...]; apresentação e composição da equipe para elaboração da revisão”.

RESULTADOS

Neste capítulo, para descrever os resultados, esquematizamos uma tabela para melhor visualização e organização dos textos selecionados (ver tabela 5).

Feita a leitura de cada resumo, percebeu-se a falta de rigor científico encontrado nas pesquisas investigadas. Em alguns trabalhos foi necessário a visitação dos capítulos das teses e dissertações pela falta de critérios para a escrita do resumo, e, ainda assim, tivemos dificuldades para compreensão. Reforçamos a metodologia científica do trabalho científico, quando destaca um passo a passo para a escrita de cada capítulo ou parte de um trabalho, pois, sentimos ausência destes passos nas pesquisas selecionadas. Nos resumos faltaram a presença dos seguintes itens: da descrição rápida da metodologia, das considerações finais e às vezes sem o objetivo geral e específico do trabalho.

A seguir, detalharemos mais sobre cada trabalho, da forma de expor para o leitor uma lógica de leitura “igual” para cada trabalho, seguindo os seguintes indicadores respectivamente: Problema de pesquisa, Objetivo geral, Metodologia e Resultados. A organização da apresentação seguirá a ordem de “ID” descrito na tabela 5.



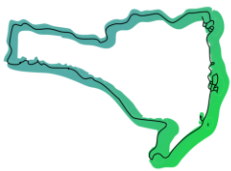
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



I. A pesquisa de mestrado da Evangelista (2018) problematizou as relações de gênero que aparecem nas licenciaturas em Educação Física, buscando entender como os estudantes percebem as diferenças entre homens e mulheres de um modo geral e em relação às práticas corporais do curso. Desse modo, o objetivo geral foi de analisar como vêm sendo tratadas as relações de gênero por estudantes dos cursos de licenciatura em Educação Física de instituições públicas em Goiânia. Sobre a metodologia, o método Materialismo Histórico-dialético com abordagem quanti-qualitativa para análise dos dados pesquisados. Para a coleta de dados, a técnica utilizada foi um questionário aplicado para 214 estudantes matriculadas (os) entre o primeiro e oitavo período do curso. A partir de uma série de levantamentos, concluiu-se que o gênero ainda é uma barreira para expressão corporal, participação em práticas esportivas, dança e ginástica no curso de Educação Física em Goiânia as práticas corporais realizadas dentro e fora da instituição também estão sujeitas a diferenciações de gênero, refletindo uma educação do corpo culturalmente direcionada pela concepção científica e cultural de sujeitos masculinos e femininos.

II. Outra dissertação de mestrado, a da Silvestrin (2014) teve como problematização a maneira como os conteúdos da Educação Física escolar são trabalhados possibilita que se problematize o caráter heteronormativo que envolve os esportes, lutas, danças, ginásticas, jogos e brincadeiras. O objetivo geral foi de fazer um levantamento bem delimitado e restrito, em artigos que continham entrevistas e relatos de docentes em periódicos e anais de congressos da área de educação física. A análise dos dados é focada na teoria performática de gênero. As fontes de dados surgiram das: propostas curriculares para a Educação Básica dos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul; relatos de práticas docentes já publicados na literatura da área e das experiências do pesquisador, registradas em diários de campo e narrativa autobiográfica. Silvestrin apontou dificuldades e empecilhos de uma cultura geral que não consegue lidar com a existência para além do par binário homem/mulher e suas representações na sociedade e ressalta a importância das aulas de Educação Física para uma escola menos opressora e relações humanas mais justas.

III. A dissertação de Somariva (2015) problematizou as desigualdades nas relações de gênero que se manifestam no esporte e evidenciadas no exercício da função docente ao longo dos anos. Teve como objetivo geral desenvolver um caminho didático/pedagógico articulado às questões de gênero no trato do conteúdo futebol a partir de uma postura coeducativa aliada à metodologia crítico-superadora. Como concepção teórico-metodológica o materialismo histórico-dialético trouxe as condições para compreender criticamente as contradições que permeiam o processo ensino-aprendizagem dos esportes vistas sob a perspectiva de gênero. Caracterizada como uma pesquisa de intervenção. Segundo



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE

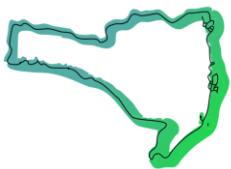


Somariva, o ato de ensinar futebol às meninas funcionou para os meninos como elemento de aproximação e os tornaram responsáveis por proporcionar a elas aquilo que lhes foi negado por gerações. Já as meninas compreenderam que suas inabilidades não são fruto de uma herança biológica e que o espaço inicialmente considerado masculino invadido por elas, na verdade também as pertence.

IV. A tese de Zuzzi (2016) tentou explicar quais relações existem entre as relações de gênero – vividas na infância e na Educação Física escolar – e a escolha da profissão? Como essas experiências e as que foram vivenciadas durante a formação superior se apresentam durante a atuação de professores/as de Educação Física? O objetivo geral foi de analisar até que ponto a Educação Física se relaciona com “ideais” de feminilidade e masculinidade e como isso é perpassado e consolidado na formação familiar, na educação básica e superior. O estudo realizou-se a partir da abordagem qualitativa diante de uma pesquisa de campo. Já a técnica de análise foi a história oral temática. Como resultados, percebe-se que se não avançarmos na perspectiva de desconstruir as normas de gênero na infância, na escola, na formação de professores/as, na sociedade, teremos dificuldade de encontrar docentes mais críticos e reflexivos, principalmente no que diz respeito às questões humanas e sociais, e não permitiremos novos “personagens” em cena no palco da Educação Física. Portanto, os sentidos do trabalho docente devem estar sempre em alerta para que as mudanças sejam possíveis.

V. O estudo de mestrado de Araújo (2015) teve como problema investigar quais os saberes sobre gênero presentes nos cursos de formação inicial de professoras/es em Ciências Biológicas, Educação Física, Matemática e Pedagogia. Sendo assim, o objetivo foi de investigar os saberes sobre gênero presentes nos cursos de formação inicial de professoras/es em Ciências Biológicas, Educação Física, Matemática e Pedagogia. Realizou-se uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, em uma instituição universitária, através de um questionário aplicado a estudantes do último ano dos cursos escolhidos e entrevista semiestruturada com a coordenação de cada curso. Percebeu-se a tentativa de inserir e debater as questões relacionadas a gênero durante a formação docente, conforme observamos nas ações pedagógicas descritas pelas/os pesquisadas/os, verificamos, também, o silenciamento e a resistência pela discussão da temática, demonstrados pela ausência desse tema no currículo oficial dos quatro cursos. Identificou-se que as construções e as relações de gênero são percebidas e discutidas durante o processo de formação inicial docente dos cursos pesquisados, o que demonstra a demanda desse tema no contexto educacional.

VI. Silva (2014), em sua dissertação discutiu e problematizou como a docência masculina na educação infantil altera e/ou reforça as redes de poder marcadas pelo machismo e sexismo, as quais



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



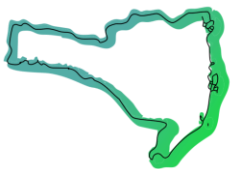
determinam uma hierarquia entre os sexos e as relações de gênero. Objetivou-se identificar como ocorrem as relações de gênero e poder nos espaços e tempos das pré-escolas públicas, quando há homens na docência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de inspiração etnográfica, que observou de perto as relações entre os professores e as crianças pequenas, entre os professores e outros/as adultos/as nos espaços e tempos das pré-escolas. Os procedimentos metodológicos para a análise foram o caderno de campo, a entrevista e a fotografia. Ficou evidente a separação do cuidar e do educar, principalmente quando se trata do cuidado com os corpos dos meninos pequenos e das meninas pequenas, pois existe uma compreensão na sociedade capitalista que os espaços da pré-escola se constituem na ordem de hierarquização e subordinação de gênero, este mecanismo é naturalizado quando se têm os homens na docência com as crianças pequenas. Observou-se que a docência na educação infantil vem passando por transformações, sendo reeditada, reinventada; o desafio encontra-se na construção de uma pedagogia da educação infantil não sexista, emancipatória, inventiva e das produções das culturas infantis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os textos analisados têm uma relação em comum: a análise das relações de gênero (posições de meninos/ homens e meninas/ mulheres) em diferentes contextos educacionais (formal e não-formal) e tempos. Modificou-se os, espaços, as metodologias, entretanto, as desigualdades e problemas/ dilemas encontrados sobre as relações de gênero foram as mesmas (homem faz isso, mulher aquilo, homem joga esse esporte, mulher aquele, homem trabalha aqui e mulher ali).

A palavra gênero, presente em algumas pesquisas analisadas, ainda é muito interpretada para apenas falar de identidade de gênero (homossexualidade ou heterossexualidade). Com isso, muitos ambientes de ensino (através dos próprios estudantes) brecam essa discussão tão importante para a formação. Os próprios jovens estudantes, pertencentes a educação básica tem dificuldade de entender que não existem esportes de homem e de mulher (apesar das olimpíadas fazerem isso com a Ginástica Rítmica). A figura masculina ainda é predominante nos aspectos físicos do ser humano (os mais “fortes”) (apesar de, biologicamente falando RNA e DNA, isso é verdade).

Por serem pesquisas dos últimos 10 anos, tem-se uma preocupação quanto aos poucos avanços percebidos nas pesquisas para as discussões nas relações de gêneros. Diante de todos os esforços de análise dos trabalhos, ressaltamos o anômalo deste trabalho diante do problema, objetivo geral e metodologia empregada, pois, será o único a analisar a presença do professor de Educação Física homem dentro da instituição de Educação Infantil destacando as relações de gênero e os sentidos do seu trabalho em um ambiente feminilizado. Outro ponto que nos distingue das demais pesquisas é que iremos investigar a visão dos homens inseridos ali e não da ótica da mulher.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Para finalizar, salientamos que a nível de creche e pré-escola, onde os dilemas sociais frente as relações de gêneros e masculinidades estão muito presentes, não há ou melhor, quase não há estudos que tratam sobre estas questões em pesquisas da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). É preciso que a Educação Física ganhe espaço justamente nessa temática. O que reforça o baixo número de trabalhos correlatos encontrados é que a Educação Física não é componente obrigatório da Educação Infantil a nível federal.

Referências

ARAÚJO, Lara Wanderley. **Gênero e educação**: um estudo sobre os saberes produzidos na formação inicial de professoras/es. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás. Goiânia – GO, 2015.

EVANGELISTA, Kelly Cristiny Martins. **As relações de gênero na educação do corpo**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Goiânia – GO, 2018.

GALVÃO, Maria Cristine Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão Sistemática de Literatura: conceituação, produção e publicação. **Filosofia da informação**, Rio de Janeiro – RJ, v. 6, n. 1, p. 57-73, set. 2019/fev. 2020, 2020.

SILVA, Peterson Rigato. **Não sou tio, nem pai, sou professor!** a docência masculina na educação infantil. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Campinas – SP, 2014.

SILVESTREIN, Julia Mara Pegoraro. **Perform(atividade) na escola**: reflexões sobre gênero na educação física. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis – SC, 2014.

SOMARIVA, João Fabrício Guimara. **A prática pedagógica do futebol nas aulas de Educação Física sob uma perspectiva de gênero**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina. Palhoça – SC, 2015.

ZUZZI, Renata Pascoli. **Gênero na formação de professores/as de Educação Física**: da escolha à atuação profissional. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Campinas – SP, 2016.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho tem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do estado de Santa Catarina (FAPESC). Sendo assim, obrigado FAPESC pelo estímulo a pesquisa científica.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



APÊNDICES

Tabela 1 - Pesquisas produzidas no todo através de todos os descritores individuais (título)

Descritor	Quantidade de achados
Gênero	7.162
Relações de Gênero	524
Educação Infantil	2.587
Educação Física	2.295
Masculinidades	995
Trabalho Docente	932
Sentidos do trabalho docente	30
Homens professores	15

Fonte: os autores (2023).

Tabela 2 – Filtro de palavras (tentativas)

Tentativa	Palavras	Resultados
1	Educação Física; Masculinidades; Educação Infantil; Trabalho docente.	0
2	Educação Física; Masculinidades; Trabalho docentes.	43
3	Educação Física; Sentidos do trabalho docente; Masculinidades.	7
4	Educação Física; Homens professores; Trabalho Docente.	27
TOTAL		77

Fonte: do autor (2023).

Tabela 3 – Filtro de palavras e tempo

Tentativa	Palavras	Resultados
2	Educação Física; Masculinidades e Trabalho docentes.	35
3	Educação Física; Sentidos do trabalho docente; Masculinidades.	1
TOTAL		36

Fonte: do autor (2023).

Tabela 4 – Critérios de Inclusão e Exclusão

Critérios	Inclusão	Exclusão
Título	Títulos que tinham na sua descrição as palavras Educação/ Educação Infantil/ Educação Física/ Sentido do trabalho docente/ Gênero/ Sexualidades /Masculinidades/ Homens professores.	Que não continham as palavras da inclusão de título
Objetivo geral	Que estudassem as relações de gênero na escola, principalmente no que tange a masculinidades do professor de Educação Física homem atuante na Educação Infantil	Que não pesquisassem sobre o que foi dito na inclusão de objetivo geral
Tempo	2012 em diante	Anterior a 2012

Fonte: do autor (2023).



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Tabela 5 – Organização dos textos

I D	Trabalhos	Ano	IES	Região	Autores	Tipo de pesquisa	Programa de Pós- Graduação
I	As relações de gênero na educação do corpo	18	U.F. de Goiás	Centro - Oeste	EVANGELISTA, Kelly Cristiny Martins	Dissertação	Educação
II	Perform(atividade) na escola: reflexões sobre gênero na educação física	14	U.F. de Santa Catarina	Sul	SILVESTRIN, Julia Mara Pegoraro	Dissertação	Educação Física
III	A prática pedagógica do futebol nas aulas de Educação Física sob uma perspectiva de gênero	15	U. do Sul de Santa Catarina	Sul	SOMARIVA, João Fabrício Guimara	Dissertação	Educação
IV	Gênero na formação de professores/as de Educação Física: da escolha à atuação profissional	16	U.E. de Campinas	Sudeste	ZUZZI, Renata Pascoti	Tese	Educação
V	Gênero e educação: um estudo sobre os saberes produzidos na formação inicial de professoras/es	15	U.F. de Goiás	Centro - Oeste	ARAÚJO, Lara Wanderley	Dissertação	Direitos Humanos
VI	Não sou tio, nem pai, sou professor! A docência masculina na Educação Infantil	14	U.E. de Campinas	Sudeste	SILVA, Peterson Rigato	Dissertação	Educação

Fonte: do autor (2023).